

Geramos valor
para a Natureza



MUSAMI

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

REVISTA VALORIZAR

Revista Online



EDIÇÃO 2/ junho de 2019

Índice

Teatro de fantoches chega a mais de 2000 crianças	4
São Miguel com bom desempenho a nível de gestão de resíduos	5
Preparadas novas brigadas de sensibilização ambiental	6
Povoação apela a separação de resíduos.....	7
MUSAMI subscreve Cartilha de Sustentabilidade dos Açores.....	8
Empresa renova certificações e ganha nova.....	9
Economia circular, o que é— entrevista ao Diretor Geral à Revista Business Portugal....	10/11
Sustentabilidade— novas tendências	12
Doações Eco ⁵	13
Legislando	14
	16

Ficha Técnica

Edição MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

Coordenadora Rita Vasconcelos Rebelo

Fotografia Rita Vasconcelos Rebelo/ Direitos Reservados

Aumento de resíduos para valorização mantém crescimento em 2019

A recolha seletiva em 2019 cresceu 10,76% até maio, por comparação ao ano transato.

Mesmo com uma subida de resíduos sólidos urbanos de 2,46%, o balanço é positivo.

Este comportamento deve-se não só ao crescimento económico que se vem verificando, sobretudo fruto do empolamento da atividade económica do turismo, como da consciência das populações para a importância da separação de resíduos, alvo de sensi-

bilizações e das campanhas realizadas pela MUSAMI no terreno.

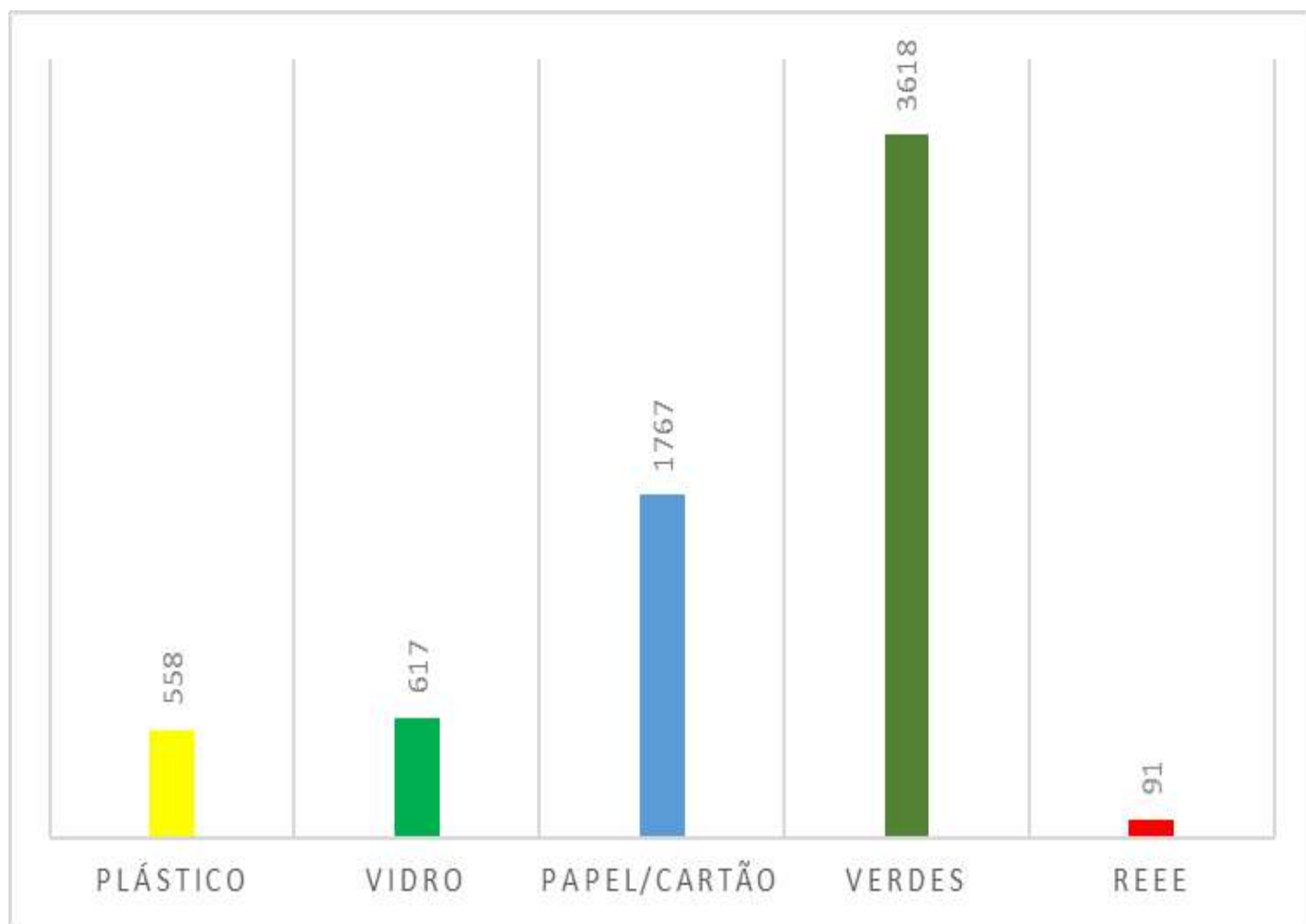
É o papel/ cartão o material mais separado pelas pessoas, a atingir as 1767 toneladas, seguindo-se o plástico com 558 toneladas, e por fim, o vidro com 617 toneladas.

Os resíduos verdes recolhidos chegam às 3618 toneladas para compostagem.

Os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos quedam-se pelas 91 toneladas.

De referir que recolha seletiva porta a porta tem vindo a revelar-se um instrumento útil na adesão da população à separação dos resíduos.

Neste momento, a Câmara Municipal da Lagoa retirou os ecopontos distribuídos pelas vias públicas, sem que tenha interferido com a taxa de resíduos a encaminhar para valorização/reciclagem. **V**



Unidade—Toneladas

Teatro de fantoches chega a 2000 crianças na Semana do Ambiente

A MUSAMI assinalou a Semana do Ambiente de 3 a 18 de junho com peça de teatro de fantoches em cerca de 20 escolas, chegando a mais de 2000 crianças de estabelecimentos de jardim de infância e do 1º ciclo de São Miguel.

As nossas mascotes - a MUSA e o SAMI - sensibilizam os mais novos para a importância da separação dos resíduos, limpeza dos espaços urbanos, florestas, bem como dos oceanos.

A história desenrolou-se ao longo de uma visita de estudo à floresta, em que a MUSA e o SAMI se depararam com um cenário devastador ao nível dos resíduos atirados à natureza e animais feridos, fruto do descuido e das más práticas ambientais dos humanos. Enfim, um cenário semelhante ao que se passa atualmente no mundo, despertando os mais novos para a problemática que deixará graves sequelas para as gerações futuras.

No final da peça de teatro, realizou-se o jogo da reciclagem para aferir os conhecimentos adquiridos durante a sessão e esclarecer as dúvidas das

crianças educadores de infância e professores, desmistificando alguns preconceitos em volta da temática da reciclagem que ainda persistem em pleno século XXI.

Este é um público-alvo muito específico pela afetividade que nutre pela natureza e meio ambiente, portanto mais acolhedor enquanto agentes de mudança e influenciadores no seio familiar.

A iniciativa contou com a colaboração do Espaço EU para a produção da peça de teatro de fantoches. **V**



Açores com melhor desempenho na gestão de resíduos no país

Em 2018, a ilha de São Miguel conheceu um aumento de produção de resíduos de 5,1% por comparação a 2017, num total de 85.803 toneladas.

Os números foram apresentados pela Secretária Regional da Energia, Ambiente e Turismo, Marta Guerreiro, em conferência de imprensa e divulgados a nível nacional.

Embora a produção de resíduos urbanos nos Açores tenha crescido 3,4% em 2018, apresenta uma taxa de valorização de 54,6%, mantendo assim a Região o melhor desempenho do país na sua gestão.

Marta Guerreiro sublinhou ainda que foi a ilha de São Miguel que mais contribuiu para esse cenário.

De acordo com a governante, verificou-se um aumento de 16,1% da valorização material face a 2017 e a taxa de preparação para a reutilização e reciclagem de 37,6%, sendo que a meta estabelecida para 2020 é de 50%, a ser atingida com as instalações de unidades de tratamento mecânico e biológico na ilha de São Miguel, cujos concursos públicos estão ainda a decorrer.

Segundo a secretária regional, os resíduos urbanos biodegradáveis depositados em aterro sanitário foram de 60%, valor que espera reduzir para 35% em 2020. Já em São Miguel este aspeto “é mais crítico” uma vez que atinge os 71,3%.

A executiva manifestou-se po-

rém confiante com o lançamento do concurso para a instalação de uma unidade de tratamento mecânico da MUSAMI que permitirá retirar “vidro, metal e ECAL (Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos) dos resíduos indiferenciados, numa quantidade estimada de quatro mil toneladas”, rematou o diretor regional do Ambiente, Hernâni Jorge.

A essa instalação seguir-se-á uma unidade de tratamento biológico que tratará 9600 toneladas de resíduos biodegradáveis. Com os dois investimentos, representam 13.600 toneladas retiradas de aterro sanitário, o correspondente a 12,5% de produção de resíduos recicláveis. **V**





Preparadas novas brigadas de sensibilização ambiental para os municípios de São Miguel

A MUSAMI acaba de preparar seis novas brigadas de sensibilização ambiental, no total de 11 elementos, a distribuir pelos seis concelhos da ilha de São Miguel.

Novas equipas regressam ao terreno três anos volvidos de uma primeira ronda porta a porta para esclarecer as populações sobre dúvidas acerca da separação de resíduos, bem como dos horários de recolha seletiva porta a porta em curso em todos os concelhos da ilha de São Miguel.

As brigadas estão aptas a explicar aos cidadãos como separar os resíduos de plástico/ metal, papel/ cartão e vidro, as regras básicas, fomentando desta forma as boas práticas ambientais.

Trata-se de uma missão muito importante sobretudo no sentido de desfazer alguns mitos gerados em torno da separação de resíduos que são encami-

nhados para o Ecoparque da Ilha de São Miguel. O objetivo assenta no aumento da taxa de valorização de resíduos, só possível com a ajuda de todos os cidadãos atualmente com toda a informação e ferramentas disponíveis para aderir a esta prática ambiental.

Abrir a mente e o coração para as questões ambientais, pensando nas novas gerações que irão sofrer com as consequências das más práticas ambientais a que se vem assistindo nos últimos anos, perpetradas pelo Homem, focado no consumismo e no descartável, é o grande desígnio.

Separar é o gesto mais básico e ato de amor à mão de todos para fazer toda a diferença no futuro! Junte-se a nós! Pelo meio ambiente! **V**



MUSAMI consciencializa no Dia do Agricultor

Cerca de 4000 crianças passaram pelo expositor da MUSAMI instalado no Dia do Agricultor, na Associação Agrícola de São Miguel, a 22 de maio.

Para além do apelo à separação dos resíduos e à explanação da política dos 3 R's, mostrámos aos mais novos, do primeiro ciclo da ilha de São Miguel, como produzir composto doméstico, a partir dos restos orgânicos utilizados na confeção da comida no dia a dia,

uma das formas de reduzir a produção de resíduos.

Desde cascas das hortaliças ou da fruta, a pacotes de chá, borra de café, cortes de relva, folhas secas, cascas de ovos, folhas de papel, podem ser aproveitados para produzir um composto ou adubo 100% natural e usar no jardim, na horta ou quinta.

Revela-se assim um processo simples e fácil de aplicar, a que as crianças podem envolver-se no

âmbito das tarefas domésticas.

A equipa de sensibilização ambiental demonstrou ainda o resultado dos resíduos durante o processo da reciclagem, dando exemplos de materiais produzidos a partir dos resíduos colocados no ecoponto.

São eles t-shirts, a calças, casacos e mantas polares, enchimentos de blusões e edredons, vasos e cabides, constituem alguns dos exemplos. **V**

Povoação apela a separação de resíduos e consumo de água da torneira

A equipa de sensibilização da Povoação participou na Feira da Cultura, nas Furnas, a 13 de junho. A ocasião serviu para avaliar os conhecimentos dos mais pequenos em matéria de separação de resíduos, a par de esclarecer as dúvidas mais prementes.

Centenas de crianças participaram no jogo de tabuleiro e aprenderam também qual a importância da separação de resíduos, enquanto salvaguarda dos recursos naturais.

A Câmara Municipal da Povoação, por seu turno, numa iniciativa conjunta com a Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel incentivou ao consumo da água da torneira. Durante a feira, distribuiu água inclusivamente através de uma mochila junto dos transeuntes.

De referir que a MUSAMI promoveu há quatro anos uma campanha a apelar para o consumo da água da torneira, não só como forma de produção de menos resíduos de embalagem, acarretando menos custos para o consumidor, uma vez que beber água da torneira acaba por ser mais barato. Já para não falar de que todos os municípios da ilha de São Miguel fornecem água de excelente qualidade. **V**



Desfile de Moda Ecológica em Vila Franca



A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo voltou a organizar mais um Desfile de Moda Ecológica, premiando não só a criatividade como as boas práticas ambientais promovidas através da reutilização de materiais.

A vencedora do escalão infantil, Milene Neto, de 6 anos (a representar a ADV) foi premiada com uma bicicleta, patrocinada pela Recolte, enquanto a vencedora do escalão juvenil, Micaela Costa, da EBS Dr. Armando Côrtes-Rodrigues, recebeu um tablet, oferta da MUSAMI. Por sua vez, a vencedora do escalão sénior, Eduarda Raposo, da Escola Profissional de Vila Franca do Campo recebeu, também da MUSAMI, uma viagem de barco para a ilha Terceira.

Os modelos ficaram expostos posteriormente no estabelecimento comercial Solmar de Vila Franca do Campo, como forma de sensibilizar a população para a importância do reaproveitamento dos resíduos. **V**



MUSAMI mais do que sensibilizar, faz

Sensibilizar para a importância da separação dos resíduos é o que nos move e não só. Sustentabilidade e eficiência são as palavras de ordem em toda a linha. Postura que assume em toda a operação desde sempre.

Foram publicados recentemente diplomas a recomendar o estabelecimento de medidas para a redução da produção de resíduos de embalagens e utilização eficiente da água nos serviços da Administração Pública Regional na Assembleia Legislativa, medidas que a MUSAMI adota desde que assegura toda a operação de ges-

tão e tratamento de resíduos na ilha de São Miguel.

Para além de abolir o plástico para café e água, apostando no uso de loiça, há muito que recorrer à água da torneira para consumo e como bom exemplo à comunidade.

Em relação à energia, para além do recurso a lâmpadas económicas e por sensores, apela à boa utilização da eletricidade junto de todos os colaboradores: ligar apenas quando não há luz natural suficiente, desligar quando os espaços se encontram vazios, evitar o ar condicionado, em prol

do meio ambiente, porque não sensibilizamos apenas, também fazemos.

Não é por acaso também que a MUSAMI tem a funcionar uma Central de Biogás, a partir das duas primeiras células do primeiro aterro sanitário, que fornecer não só as instalações como distribui energia na rede da EDA — Eletricidade dos Açores. **V**

Subscrevemos a Cartilha de Sustentabilidade dos Açores



A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente EIM SA é subscritora da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores, criada no âmbito do objetivo de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas.

Desta forma, a MUSAMI compromete-se a promover a implementação dos objetivos para o desenvolvimento sustentável, a sua integração sistémica e sistemática nos modelos de gestão das entidades subscritoras, adaptando a metodologia internacional “SDG Compass” ao contexto da Região Autónoma dos

Açores, como se pode ler no respetivo regulamento.

Este prevê ainda a promoção de um conjunto de iniciativas públicas, de formação e sensibilização, facilitar uma rede de partilha de boas práticas, de experiências na identificação e resolução de desafios, e de debate construtivo que facilite a mudança, bem como reforçar o diálogo entre o governo e a sociedade. Ações aliás que a empresa já vem assumindo no seguimento do exercício da sua atividade desde 2012. **V**

Parceiros chega a nove restaurantes da Lagoa e prossegue trabalho em Vila Franca do Campo

São nove os estabelecimentos do setor da restauração da Lagoa que irão receber o selo ambiental da MUSAMI “Compromisso com o Ambiente – Nós Reciclamos!”.

O selo irá abranger estabelecimentos de três freguesias: Água de Pau, Cabouco e Rosário. A lista será afixada nos Paços do Município e constará da App Eco Island já disponível na playstore, com dados georreferenciados.

O projeto da MUSAMI, no terreno desde 2015, tem como objetivo conferir notoriedade à área da restauração pelas boas práticas ambientais, estabelecendo compromissos com a reciclagem, por via do aumento da separação de resíduos: vidro, papel/cartão e plástico/metalo, estendendo ainda aos óleos alimentares usados.

Para tal, os interessados devem

respeitar as condições constantes no regulamento. Todos os intervenientes são obrigados a fazer formação com a MUSAMI, finda a qual é entregue um certificado de participação e assinada Carta de Compromisso. Os participantes têm 30 dias para adaptar as suas instalações de modo a garantir a correta separação de resíduos, prazo após o qual é efetuada uma vistoria de modo a aferir a receção o selo.

Neste momento, a equipa de sensibilização ambiental da MUSAMI encontra-se atualmente em Vila Franca do Campo no seguimento do programa que se estende agora aos estabelecimentos comerciais. Até agora sete espaços visitados manifestaram intenção de aderir ao programa Parceiros. **V**



Empresa renova certificação para a qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho e energia

A MUSAMI foi auditada em Abril pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER) com sucesso, mantendo a certificação nas normas OHSAS 18001, ISO 9001, ISO 9001, ISO 14001 e ISO 50001.

A empresa aposta assim na eficácia e competência dos seus serviços prestados com qualidade, tendo em atenção a saúde e segurança dos seus trabalhadores, obedecendo a requisitos muito específicos e exigentes, não esquecendo a importância da eficiência energética.

No âmbito da certificação do Sis-

tema de Gestão Integrado estão atividades desenvolvidas pela MUSAMI, nomeadamente a gestão de sistemas de depósito, tratamento e valorização de resíduos sólidos assim como assegurar atividades acessórias no domínio da proteção do meio ambiente.

A MUSAMI investe inclusivamente em auditorias internas a todos os processos de cada departamento da empresa e na formação dos seus colaboradores, com o objetivo de melhoria contínua de toda a operação. **V**



Economia circular, o que é?

Em entrevista à revista Business Portugal, o diretor geral da MUSAMI, Carlos de Andrade Botelho, explicou o que é a Economia circular e suas expectativas em relação ao seu desenvolvimento em Portugal e envolvimento das populações neste desígnio.

Sendo a economia circular um dos principais temas desta edição e no papel de diretor geral de MUSAMI, como define Economia Circular?

A economia circular é um ato de amor. Quando amamos gera-se uma harmonia com o que nos envolve. Se concebermos produtos com a preocupação de harmonia com o ambiente, termos em conta todo o ciclo de vida do produto, o que nos conduzirá a exigir menos da natureza e de, no fim da sua vida, devolver à natureza o que dela retiramos, ou pelo menos substituir, como matérias pri-

mas secundárias o que as novas produções vão requerer.

Podemos estar a falar de recursos biológicos que podem ser tratados de forma a devolver carbono e outros nutrientes aos solos, reduzindo a mineralização dos solos e mantendo as suas capacidades agrícolas. Para outros materiais também podem ser reciclados e reintroduzidos em processos industriais.

Mas há questões muito exigentes para pensarmos a economia circular que é aumentar a vida útil e reparabilidade dos produtos, um fator muito importante nos equipamentos elétricos e eletrónicos.

A economia circular é uma economia que exige pouco da natureza e que redefine comportamentos, desde logo, no conceito dos produtos e na sua produção e comercialização, passando depois pelo consumo e por uma atitude assertiva

quanto ao encaminhamento adequado no fim da vida.

Existe um longo caminho a percorrer no que diz respeito a esta questão da economia circular. Acredita que a mudança de mentalidades será o ponto de partida?

Existe um longo caminho que tem de ser percorrido com muita rapidez. O aumento rápido da população mundial e da redução da pobreza exercem uma pressão muito acentuada sobre os recursos. Algumas políticas típicas da sociedade de consumo não trazem para os produtos o seu custo ambiental, pelo que não apelam a uma mudança de atitudes. Vamos ter mudanças acentuadas nos próximos anos.

Que influência/impacto tem este tema para a economia, sociedade e meio ambiente?

A escassez de recursos traz uma forte pressão sobre os preços das matérias primas que

se traduzirá por alterações relativas dos seus preços. Estes problemas gerarão tensões nos mercados que trarão novas oportunidades de negócio com novas soluções e rupturas tecnológicas. Ao nível da engenharia dos materiais e da biotecnologia vamos assistir a uma transformação que trará novos atores e novos produtos passando por uma alteração relativa das vantagens concorrenciais dos países. É muito importante acompanhar e responder aos problemas presentes com soluções e não com desânimo e catastrofismo.

Quais os maiores desafios sentidos no setor atualmente e o que seria necessário para cumprirmos essas metas?

O setor dos resíduos é muito regulado e tem poucas fontes de receita. São duas condicionantes do seu desenvolvimento. Se tiver hoje uma solução promissora e quiser experimentá-la, aparecerá um regulador conservador a dizer que não pode fazê-lo. O mundo não evolui assim. É necessário trazer inovação ao sector e as autoridades e reguladores devem apoiar esta atitude. Esta será outra revolução que terá de se verificar. O sector dos resíduos podia aproveitar as suas instalações para o desenvolvimento de novas tecnologias por universidades e empresas tecnológicas para produzir tecnologia nacional exportável. Este ambiente não está ainda criado, mas

poderia trazer vantagens para as empresas nacionais.

A questão das metas está muito associada ao que nós somos enquanto povo, a nossa cultura e valores sociais. Não me parece que exista um desígnio nacional para a economia circular. Enquanto a população não quiser contribuir para a harmonia com o ambiente, não se pode considerar que faltam tecnologias ou sistemas de tratamento. Está muito longe de ser esgotada a capacidade de tratamento dos sistemas valorizarem resíduos. Mas se as famílias e as empresas não iniciarem um processo generalizado de contribuir para essa visão, os resultados serão sempre tímidos e as metas ficarão por atingir.

Sustentabilidade

Novas tendências em prol do meio ambiente

Num momento em que o mundo começa a despertar para a importância de salvaguardar os recursos naturais, surgem novos projetos e novas tendências que vão marcando passo no cotidiano de cada um, contribuindo para uma economia circular.

Nasceu desta forma o Kaffeeform que transforma os grãos de café em matéria prima na produção de conjuntos de pires e chávenas.

O designer responsável pela ideia foi o alemão Julian Lechner que ao fim de três anos de experiências e de noites em claro durante os seus estudos em Itália conseguiu criar algo completamente novo.

Hoje tem o seu estabelecimento e exporta conjuntos de chávenas e pires para todos os países da Europa, tendo criado mais recentemente copos de café. **V**



Sustentabilidade

Grandes marcas unidas em soluções ambientais para os seus materiais

Sustentabilidade é a palavra de ordem. As grandes indústrias encontram-se no encalço de novos materiais e tecnologias para evitar produção de plástico, obedecendo assim a diretrizes emanadas da União Europeia. São os casos das internacionais Coca-Cola e Adidas.

A Coca-Cola, por exemplo, tem conseguido reduzir o peso das embalagens, para além de colocar garrafas de vidro de tara retornável disponíveis no mercado. Já em 2009, havia lançado a garrafa com 30% de materiais de origem vegetal com subproduto do processamento da cana de açúcar. Atualmente está a trabalhar numa garrafa 100% feita a partir de materiais renováveis de plantas.

A Adidas, por seu turno, produziu umas sapatilhas a partir de plástico recolhido dos oceanos.

E assim começam a surgir novas empresas vocacionadas para o aproveitamento de resíduos que abundam os oceanos, já para não falar de outros recursos considerados menos poluentes ou inclusivamente “vegan”. **V**



Doações Eco 5



Foram entregues 885 quilos de hortaliças da Eco ⁵ a cinco instituições particulares de solidariedade social da ilha de São Miguel, entre janeiro e maio de 2019. Só neste mês somaram 238 quilos.

De entre as organizações contempladas encontram-se o Banco Alimentar Contra a Fome, o Instituto Bom Pastor, o Centro Paroquial Bem Estar Social de São José, o Instituto de Apoio à Criança e a Casa dos Manaías.

Em 2018, foram entregues 1500 quilos de hortaliças às instituições que trabalham com a MUSAMI. **V**

Culturas de verão

Tempo e solo quentes, é época ideal para cultivar o tomate, o melão, a melancia, couve bruxelas, os pimentos, os pepinos e a alface. Em simultâneo pode cultivar as de curto ciclo, como sucede com as nabijas e rabanetes.

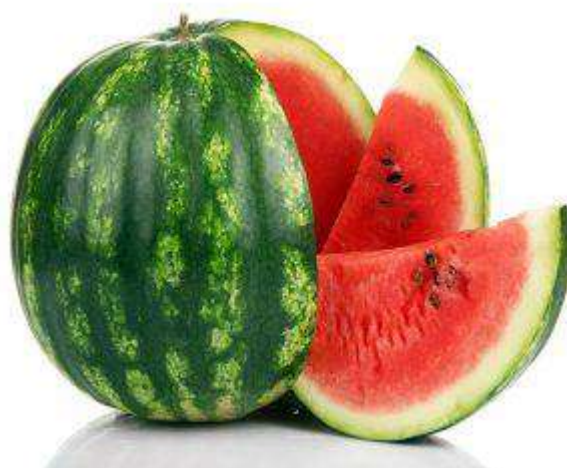
Nesta altura, deve-se ter sobretudo muita atenção às ervas daninhas, pois nesta fase do ano crescem muito depressa e é necessário ter algum cuidado para não danificar as culturas.

Convém sempre, contudo, assinalar num calendário as sementeiras, bem como as culturas a transplantar.

Verão é a estação para schar as carreiras de legumes, evitando a evaporação do solo e crescimento de ervas daninhas. Regar também o solo à volta das plantas sem molhar a folhagem.

Nesta época pode plantar o alho francês, as plantas aromáticas, plantas de morangueiro e os legumes vivazes.

Começar a preparar os terrenos para o outono. **V**





No verão dê asas à sua criatividade com a reutilização de latas de metal que podem servir de comedouro para os pássaros.

A partir de embalagens de detergente, pode fazer suportes para lápis de cor ou canetas de feltro para afixar no quarto dos seus filhos ou na escola.

É uma forma simples de organizar melhor os espaços, ao mesmo tempo que reduz a produção de resíduos. Para tal, basta somente uma tesoura.

Ou aproveite garrafas de vidro para elaborar um lustre para a sua sala. Ideias simples e que podem enriquecer a sua casa. V



Legislando...

- **Decreto Legislativo Regional nº 14/ 2019/A de 12 de junho** — Segunda alteração ao Decreto Legislativo Regional nº 5/ 2010/A de 23 de fevereiro, que estabelece o sistema de incentivos à produção de energia a partir de fontes renováveis da Região Autónoma dos Açores —Pro Energia
- **Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores nº 10/ 2019/A de 6 de junho**—Recomenda o estabelecimento de medidas para a redução da produção de resíduos de embalagens e a utilização eficiente da água nos serviços da Administração Pública Regional e na Assembleia Legislativa
- **Resolução do Conselho de Ministros nº 28/ 2019 de 13 de fevereiro** —aprova o plano de ação para a segurança e saúde no trabalho na administração pública 2020
- **Lei nº 17/ 2019 de 14 de fevereiro**—regime de comunicação de obrigatoriedade de informações financeiras
- **Resolução da Assembleia da República nº 40/ 2019 de 20 de março** — recomenda ao Governo medidas de promoção da igualdade remuneratória entre homens e mulheres
- **Declaração de retificação nº 10/ 2019 de 25 de março** — retifica o decreto lei nº 21/ 2019 de 30 de janeiro da educação, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, publicado no diário da república nº 21, 1ª série de 30n de janeiro de 2019
- **Lei nº 25/2019 de 26 de março** — quarta alteração à lei quadro das contraordenações ambientais, consagrando o princípio de não aviso prévio de ações de inspeção e fiscalização
- **Portaria nº 98/ 2019 de 2 de abril** —Terceira alteração da portaria nº 349-B/2013 de 29 de novembro, alterada pela portaria nº 379-A/2015 de 22 de outubro, e pela portaria nº 319/ 2016 de 15 de dezembro, que define a metodologia de determinação da classe de desempenho energético para a tipologia de pré-certificados do SCE, bem como os requisitos de comportamento técnico e de eficiência dos sistemas técnicos dos edifícios novos e edifícios sujeitos a grande intervenção
- **Anúncio de procedimento nº 3526/2019 de 5 de abril**—empreitada de conceção, construção e fornecimento de um centro de tratamento mecânico de resíduos da ilha de São Miguel
- **Resolução do Conselho de Governo nº 55/ 2019 de 16 abril**—aprova o plano regional de emergência de proteção civil dos Açores
- **Resolução do Conselho de Governo nº 56/ 2019 de 16 de abril**—Aprova o regulamento do sistema integrado de operações de proteção e socorro da Região Autónoma dos Açores





Geramos valor para a Natureza



MUSAMI
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. - SA

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente EIM SA
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | www.musami.pt

